

**ATA N.º 27/2015 – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18**

1 -----Aos dezoito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quinze,  
2 nesta vila de Bombarral e no salão nobre do edifício dos Paços do  
3 Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal  
4 de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara José  
5 Manuel Gonçalves Vieira, do senhor vice-presidente Nuno Manuel Mota  
6 Silva, dos senhores vereadores Luis Alberto Camilo Duarte, António  
7 Joaquim Correia Fialho Marcelino, M.<sup>a</sup> Norberta Ponte Ferreira Santos,  
8 Filipe Santos Silva e M.<sup>a</sup> Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira.-----

9 -----Secretariou a reunião o assistente técnico Nuno Fernando Carreira  
10 Taborda Ferreira.-----

11 -----Estiveram igualmente presentes os técnicos superiores Márcia Maria  
12 Monteiro Carvalho e Nuno Veiga Borges Morais.-----

13 -----Pelas 09:15 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor  
14 presidente da Câmara.-----

**ATENDIMENTO DO PÚBLICO**

15  
16 **1007. JOSÉ SIMÃO REGO:** Presente o senhor José Simão Rego, residente no  
17 lugar da Portela, União das Freguesias de Bombarral e Vale Covo, reclamou  
18 das consequências da obra no muro da Portela, que encaminham a água  
19 para a sua propriedade e para a casa do vizinho. Arranjaram o espaço mas  
20 deixaram o buraco à mesma. Já falou com os técnicos que lhe disseram que  
21 estava tudo bem.-----

22 -----O senhor presidente da Câmara informou que o senhor vice-  
23 presidente da Câmara irá ao local com a técnica responsável pelas obras  
24 municipais.-----

25 **1008. NUNO ANDRADE:** Presente o senhor Nuno Andrade, residente no lugar de  
26 São Mamede, freguesia de Roliça, questionou o que têm a dizer sobre o  
27 parque de roulotes em São Mamede e se a senhora vereadora M.<sup>a</sup> Los  
28 Angeles tem provas do que disse na reunião de Câmara de 21 de Outubro,  
29 dizendo ter todas as licenças e seguros necessários ao contrário do que  
30 sucede com outros estabelecimentos.-----

31 -----A senhora vereadora M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira disse existirem  
32 regulamentos para estabelecimentos fixos e outros para estabelecimentos  
33 ambulantes. A Câmara Municipal tem que aplicar os regulamentos  
34 igualmente para todos. O senhor Nuno Andrade pode ter tudo em ordem  
35 para roulotes mas para um estabelecimento fixo não tem e a Câmara  
36 Municipal não pode permitir situações dúbias. Não está a avaliar situações  
37 pessoais mas sim a igualdade de tratamento dos comerciantes e do  
38 cumprimento de regulamentos.-----

39 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que a questão da senhora  
40 vereadora M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira é porque não têm informação e as

**ATA N.º 27/2015 – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18**

41 explicações devem ser dadas a toda a Câmara Municipal. Pediu ao senhor  
42 Presidente da Câmara que na próxima reunião seja dado conhecimento do  
43 ponto de situação daquele processo para que não haja qualquer tipo de  
44 conflito. Têm que ser solidários com a senhora vereadora e com o que ela  
45 disse. Deve vir o técnico responsável explicar o ponto de situação deste  
46 processo. -----

47 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a senhora vereadora  
48 abordou esta situação como porta-voz de situações que lhe foram chegando  
49 através dos munícipes. Este processo tem estado a ser tratado pelos  
50 técnicos do município, tendo sido solicitados alguns elementos, aos  
51 requerentes, aguardando-se pela entrega dos mesmos, para que possa  
52 haver uma decisão da câmara. -----

53 -----O senhor vereador Luis Duarte disse que inegavelmente quem ali  
54 passa é confrontado com aquela instalação e é dever da qualquer vereador  
55 questionar quem está em permanência sobre o que se passa e até hoje  
56 ninguém clarificou o que está ali instalado, em que âmbito e com que  
57 licenciamento. Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a  
58 pretensão de um investidor que pretendia investir na área classificada como  
59 mercado de origem com um espaço amovível em termos turísticos e a  
60 Câmara Municipal foi peremptória a dizer não. Pergunta porque é que há  
61 tratamentos diferenciados perante investidores. Sugeriu que na próxima  
62 reunião de Câmara se desloquem ao local. -----

63 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser missão da Câmara  
64 Municipal não promover tratamentos diferenciados e não o fizeram. No caso  
65 referido, os pareceres técnicos foram fechados e peremptórios quanto ao  
66 projecto que o investidor pretendia. Neste caso os munícipes insistem que  
67 se trata de um equipamento móvel, situação com a qual os técnicos  
68 municipais concordam. Enquanto o processo passa pela tramitação normal,  
69 está de acordo com uma visita do elenco municipal ao local. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

70  
71 **1009. ATA N.º 26/2015:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
72 unanimidade dos membros presentes na reunião respectiva aprovar a ata  
73 n.º 26/2015, respeitante à reunião ordinária de Câmara de dia 04 de  
74 Novembro.-----

75 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----

76 **1010. VEREADOR FILIPE SANTOS SILVA:** Saudou a presença do senhor  
77 vereador Filipe Santos Silva, considerando tratar-se de um regresso, pois já  
78 exerceu estas funções de 1971 a 1974, 1977 a 1980 e 1986 a 1989.  
79 Desejou-lhe boa sessão de trabalho e realçou que só se pode esperar dele,  
80 uma excelente colaboração em prol da terra. -----

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 81 -----O senhor vereador Filipe Santos Silva agradeceu as palavras do  
82 senhor Presidente da Câmara, lamentando que a sua presença se deva a  
83 problemas de saúde da senhora vereadora Rosa Guerra. Sempre cumpriu  
84 com as suas obrigações e estará presente sempre que for necessário. -----
- 85 **1011. ASSOCIAÇÃO DE PAIS:** Reuni com a Associação de Pais do 1º ciclo  
86 numa sessão onde debatemos os principais problemas na área da  
87 educação, particularmente afetos ao Centro Escolar do Bombarral, tendo  
88 sido feito um levantamento das necessidades mais emergentes. -----
- 89 **1012. DIA DO ARMISTICIO:** A convite, integrei o grupo de ingleses patriotas,  
90 afetos ao British Historical Society e ao Greater Lisbon Chaplaincy, numa  
91 cerimónia, repleta de significado, em homenagem aos soldados caídos em  
92 combate, desde a I Guerra Mundial. De facto, melhor que comemorar o  
93 "Armistice Day" no campo onde se travou a Batalha da Roliça e onde tantos  
94 homens bravos e corajosos pereceram. Presente esteve também um  
95 estupendo grupo de músicos da Banda do Exército que ilustrou o evento  
96 com toques militares adequados ao momento. Entre evocações Históricas e  
97 orações em memória dos homenageados, esteve sempre patente a vontade  
98 de manter as excelentes relações de amizade entre portugueses e  
99 britânicos. Para o ano haverá novo encontro em novembro, mas antes, no  
100 mês de agosto, encontrar-nos-emos todos em torno das comemorações da  
101 Batalha da Roliça que estamos a preparar.-----
- 102 **1013. V JORNADAS DE ENOTURISMO:** Dias 12 e 13 de novembro 2015 -  
103 Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Óbidos, Torres Vedras.  
104 Acompanhei a quinta edição das Jornadas de Enoturismo "O Centro de  
105 Portugal como Destino de Enoturismo" que decorreu na Região Vitivinícola  
106 dos Vinhos de Lisboa, abrangendo o nosso concelho. As jornadas  
107 contemplaram sessões técnicas, visitas a adegas e quintas, entre outras  
108 iniciativas. Tiveram a organização conjunta da Turismo Centro de Portugal,  
109 Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro,  
110 Escolas de Hotelaria e Turismo de Coimbra e do Oeste, Comissão  
111 Vitivinícola da Região de Lisboa e Comunidade Intermunicipal do Oeste -  
112 Oeste CIM. Esta iniciativa visa dar continuidade ao ciclo de trabalhos  
113 iniciado em 2011 visando reforçar a ligação do setor vitivinícola ao setor  
114 turístico, dar a conhecer as diferentes sub-regiões e os equipamentos de  
115 Enoturismo existentes no Centro de Portugal, apresentar boas práticas e  
116 casos de sucesso, assim como, debater as oportunidades para o setor  
117 envolvendo na discussão os diferentes atores regionais. Um dos pontos  
118 altos da agenda, teve como cenário a fantástica Quinta do Sanguinhal |  
119 Bombarral, pioneira e bem colocada em matéria de Enoturismo. Após uma  
120 visita guiada por Ana Reis que deu a conhecer os vários aspetos de

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 121 interesse que a quinta proporciona aos visitantes, teve lugar um painel  
122 intitulado "A importância do vinho para o Turismo", moderado por Jorge  
123 Sampaio | Presidente da ARVP-Associação da Rotas Vinho de Portugal.  
124 Esta ação contou com as intervenções de: Vasco d'Avillez | CVR Lisboa,  
125 José Mendes | IDTOUR, Manuel Soliño | Rotas do Vinho de Espanha. Para  
126 além de Pedro Machado, Presidente da Turismo do Centro, fizeram parte da  
127 assistência entre outras individualidades, a Diretora Regional de Agricultura  
128 e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Elizete Jardim, o Vice presidente da  
129 CCDR-Centro, Luís Caetano, o Presidente da AMPV, José Arruda, o  
130 anfitrião e representante da CVR Lisboa, Carlos João da Fonseca e os  
131 presidentes das Câmaras de Alenquer, Bombarral, Cadaval e Peniche.  
132 Seguiu-se um Wine Break Vinhos de Lisboa | Degustação e uma Exposição  
133 e Provas de Produtos Regionais. Os convidados entre os quais, inúmeros  
134 profissionais da comunicação social, tiveram ainda a oportunidade de  
135 saborear um magnífico jantar, confeccionado e servido pelos alunos da  
136 Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, cujo Diretor, Daniel Pinto esteve  
137 igualmente presente, bem como os respectivos professores.-----
- 138 **1014. LOJA DO CIDADÃO:** No âmbito da instalação da Loja do Cidadão e dos  
139 Espaços do Cidadão, reuni com os presidentes das juntas de freguesia do  
140 Carvalhal, Pó e Roliça, tendo sido assinados os respetivos protocolos com  
141 cada uma daquelas freguesias.-----
- 142 **1015. JUNTA DE FREGUESIA DO PÓ:** Reuni com o Sr. presidente da Junta de  
143 Freguesia do Pó numa sessão onde debatemos os principais problemas  
144 daquela freguesia na área da educação, tendo sido feito um levantamento  
145 das necessidades mais emergentes.-----
- 146 **1016. CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA:** Reuni com o senhor Presidente da  
147 Câmara Agrícola Lusofona, Eng Jorge Correia, tendo em vista o  
148 estabelecimento de eventuais parcerias no domínio do acompanhamento à  
149 atividade agrícola no nosso concelho. -----
- 150 **1017. 156.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:**  
151 Estive presente no evento comemorativo do 156º aniversário da Sociedade  
152 Filarmónica Carvalhense, à qual desejo a continuidade de um futuro repleto  
153 de êxitos. -----
- 154 **1018. ESPECTÁCULO DE JOSÉ CID E BANDA A FAVOR DA ASSOCIAÇÃO  
155 HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO BOMBARRAL:**  
156 Estive presente no concerto de José Cid e da sua Banda que decorreu no  
157 Pavilhão Gimnodesportivo Municipal e cujas receitas reverteram a favor dos  
158 Bombeiros do Bombarral. -----
- 159 **1019. CPU:** Com vista à prossecução e conclusão da Revisão do PDM no  
160 concelho, tivemos uma reunião com representantes da CPU, empresa que

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 161 tem vindo a dar assessoria nesta matéria, ficando a mesma de apresentar  
162 proposta para reatamento dos trabalhos. -----
- 163 **1020. PENTACOELHO:** A população do Pó continua a manifestar o seu  
164 desagrado face aos maus cheiros emanados pela laboração da  
165 Pentacoelho - Unidade de Transformação de sub-produtos instalada  
166 naquela freguesia do nosso concelho. Estive presente na última reunião  
167 promovida pelo povo e pela Junta de Freguesia, onde tive oportunidade de  
168 explicar que vai ser ligada a conduta que transportará diretamente os  
169 excedentes da fábrica à rede adutora da Águas do Oeste e estação de  
170 tratamento, pensando-se que com esta medida a questão dos maus cheiros  
171 será resolvida. Nesta reunião ficou decidido pela população que caso esta  
172 operação não resulte, partirão para outras formas de reivindicação ao direito  
173 a uma vida sem poluição ou cheiros. Está já marcada uma próxima reunião  
174 com a presença dos vários representantes, incluindo a administração da  
175 empresa.-----
- 176 **1021. III GALA RODA NA FRENTE:** Decorreu neste domingo dia 15 a III Gala  
177 Roda na Frente que este ano teve lugar no fórum da Maia, organizada como  
178 habitualmente pela Associação Roda na Frente, com o objetivo de premiar o  
179 que de melhor acontece no ciclismo de formação com o especial destaque  
180 para os atletas. A “III Gala Roda na Frente – Maia, Cidade do Desporto”  
181 premiou os melhores cadetes, juniores, sub 23 e elites da vertente de  
182 estrada em diversas categorias (sprinter, trepador, a revelação, o melhor de  
183 1º ano e o melhor ciclista do ano). Nesta edição 2015 destaque para a  
184 distinção de alguns atletas do Sport Clube Escolar Bombarralense que  
185 foram nomeados. No que respeita ao troféu de melhor trepador, recebeu a  
186 distinção na categoria de júnior, o ciclista João Almeida (Sicasal/Liberty  
187 Seguros/Bombarralense). Daniel Viegas (Sicasal/Liberty  
188 Seguros/Bombarralense) recebeu a distinção de melhor de 1º ano no  
189 escalão de juniores. No mesmo evento, foi ainda premiada como a melhor  
190 formação de juniores, a Sicasal/Liberty Seguros/Bombarralense. Deixo os  
191 meus parabéns à equipa de ciclismo do Bombarral pelo seu desempenho  
192 na última época, fazendo votos para que continue na senda dos êxitos,  
193 honrando a camisola do nosso clube.-----
- 194 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. --
- 195 **1022. PARQUE TEMÁTICO:** Após a elaboração da cartografia, incluindo os  
196 metadados, e a reformulação dos ficheiros adstritos ao processo de modo a  
197 compatibilizá-los com a regras do SSAIGT – Sistema de Submissão  
198 Automática de Instrumentos de Gestão Territorial, procedeu-se ao  
199 carregamento da informação nesta plataforma digital para a consequente  
200 publicação da V alteração do PDM na 2.ª Série do Diário da República.

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

201 Presentemente aguarda-se a publicação. Foram efetuados contatos no  
202 sentido de acompanhar e disponibilizar o apoio ao processo de elaboração  
203 dos projetos de execução cujo início, segundo os investidores, se estima  
204 para Janeiro de 2016. Após ter abordado os investidores sobre as atuais  
205 preocupações que se prendem com o Parque Temático, os mesmos  
206 responderam com palavras de tranquilização e reforço de que o projeto é  
207 para avançar, embora se saiba que a duração da preparação de projetos  
208 desta envergadura ultrapassa sempre o desejável. É apontada agora a data  
209 de janeiro de 2016 para a preparação definitiva da implantação do Parque.

**DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE:**-----

210  
211 **1023. PENTACOELHO:** Relativamente à situação de poluição do ar com impacto  
212 negativo na população do Pó, não pode deixar de dizer que tem havido  
213 inércia no tratamento deste assunto colocado há vários meses na Câmara  
214 Municipal. Devem acarinhar os poucos investidores no concelho, mas não  
215 podem deixar pôr em causa a qualidade de vida da população. Espera que  
216 rapidamente o senhor Presidente da Câmara intervenha para resolver este  
217 problema.-----

218 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o assunto tem estado a  
219 ser tratado do ponto de vista técnico na procura de soluções e que  
220 brevemente a administração da empresa irá implementar as medidas  
221 necessárias para colmatar o problema.-----

222 -----O senhor vereador Luis Duarte lembrou que na última reunião foi  
223 informado que estava em análise a contratação de uma empresa para fazer  
224 o estudo do ar. -----

225 -----O senhor vice-presidente da Câmara informou que em Agosto  
226 remeteram para a Pentacoelho o processo para saber de que forma se ia  
227 fazer a ligação do colector ao ponto de entrega e um conjunto de  
228 responsabilidades necessárias e até hoje ainda não foram devolvidos os  
229 elementos necessários.-----

230 **1024. PARQUE DE DIVERSÕES:** Ninguém questiona o interesse deste  
231 investimento mas há sete anos que se anda com este processo no  
232 Bombarral. De repente somos confrontados com um investimento com a  
233 mesma oferta, o que o preocupa. Não se podem esquecer que há dois  
234 anos, foi dito que até final desse ano íamos ver máquinas em obra. Quem  
235 dá este tipo de informações à população tem de ser responsabilizado. Se  
236 fosse investidor não gastava centenas de milhares de euros num projecto  
237 sem ter um contrato na mão para poder utilizar o espaço. Questionou para  
238 quando a assinatura do contrato com a entidade. O processo deve vir  
239 acompanhado de um parecer jurídico em como se pode ceder directamente  
240 um espaço público. -----

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

241 -----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que tem havido muitas  
242 demoras burocráticas nomeadamente com a alteração ao plano director  
243 municipal, situação felizmente já ultrapassada. Tem apresentado constantes  
244 preocupações aos investidores e estes têm respondido que em todo o lado  
245 em que têm investido existem sempre dúvidas e ansiedade por parte da  
246 população. Mas essas dúvidas serão dissipadas no dia em que o  
247 investimento arrancar. A confiança dos investidores está assente nos  
248 documentos provisórios que foram assinados por ambas as partes. No  
249 entanto o documento definitivo será assinado depois da publicação da  
250 alteração ao PDM em diário da república e logo que os investidores tenham  
251 o fundo de investimento devidamente preparado. -----

252 **1025. CLDS:** O senhor Presidente da Câmara disse que esteve reunido com a  
253 Leader Oeste por causa da instalação do CLDS no Bombarral, mas a  
254 entidade que ficou determinada para este processo foi o Centro Social  
255 Paroquial do Bombarral e não a Leader Oeste, pelo que pergunta o que é  
256 que se anda aqui a esconder. Sendo o Centro Social Paroquial a entidade  
257 promotora, tem património construído onde podia instalar este projecto, não  
258 percebendo porque está o mesmo a ser instalado na antiga escola primária.

259 -----O senhor Presidente da Câmara disse que deste processo fazem  
260 parte integrante as três entidades, a Câmara Municipal, o Centro Social  
261 Paroquial e a Leader Oeste, cabendo a cada uma delas o seu papel na  
262 parceria. A reunião com a Leader Oeste prende-se com o facto desta  
263 pretender instalar uma delegação no Bombarral, para agilizar as  
264 candidaturas da DLBC do Alto Oeste. Quanto ao espaço para o CLDS, cabe  
265 às três entidades encontrarem o melhor enquadramento. -----

266 -----O senhor vice-presidente da Câmara lembrou que a vinda da Leader  
267 Oeste teve a ver com a criação de um espaço para instalação de uma  
268 delegação daquela associação para apoio aos DLBC. -----

269 **1026. COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ACOMPANHAMENTO**  
270 **DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:** Criou-se uma  
271 comissão na Assembleia Municipal para acompanhar e fiscalizar algo que  
272 não está a ser feito. Só no Bombarral é que acontecem coisas destas. O  
273 senhor Presidente da Câmara disse que foi estabelecida uma metodologia  
274 com a comissão que está a acompanhar aquilo que não está a acontecer.  
275 Perguntou se já foi reactivado o contrato com a CPU ou se já estão a ser  
276 tomadas medidas para lançar um novo concurso. -----

277 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estão a ser promovidos  
278 contactos com vista à prossecução e conclusão da Revisão do PDM no  
279 concelho, e nessa sequência tiveram uma reunião com representantes da

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 280 CPU, empresa que tem vindo a dar assessoria nesta matéria, ficando a  
281 mesma de apresentar proposta para reatamento dos trabalhos.-----
- 282 **1027. CENTRAL DE MASSAS ASFÁLTICAS:** Solicitou informação sobre o ponto  
283 de situação do processo da central de massas asfálticas que já merece uma  
284 inauguração pública.-----
- 285 **1028. PLANO ESTRATÉGICO DO BOMBARRAL:** Foi apresentado com pompa e  
286 circunstância mas agora ninguém sabe onde ele pára. -----  
287 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a estratégia foi  
288 estabelecida com vista ao suporte que é necessário para as candidaturas  
289 ao programa Portugal 2020. Não se trata de um documento fechado e por  
290 isso será alvo de constantes atualizações, em conformidade com os  
291 contributos que possam ir chegando. -----
- 292 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:**-----
- 293 **1029. REGULAMENTOS MUNICIPAIS:** Solicitou informação sobre o ponto de às  
294 colectividades e o de cedência das antigas escolas primárias.----- -  
295 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estão em preparação.-----
- 296 **1030. CENTRO DE SAÚDE:** lembrou que neste momento existem cerca de 3000  
297 utentes sem médico de família. Trata-se de uma situação recorrente junto  
298 da população a quem é retirado o acesso ao serviço nacional de saúde o  
299 que tem sido causado pelas políticas de desinvestimento dos últimos anos e  
300 tem afectado milhares de pessoas. Questionou qual a posição da Câmara e  
301 o que já fez para debelar este problema.-----
- 302 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o respetivo pelouro da  
303 Saúde tem acompanhado esta e outras carências, sendo que algumas têm  
304 vindo a constituir um precioso contributo para colmatar e ultrapassar os  
305 problemas, como é o caso do acolhimento que a Câmara fez à médica  
306 cubana que se integrou perfeitamente no nosso meio.-----
- 307 -----A senhora vereadora Norberta Santos disse que no passado dia 19  
308 de Outubro enviou um ofício para Lisboa ao vice-presidente da ARS Lisboa  
309 a solicitar uma reunião nos Paços do Municipio com visita ao centro de  
310 saúde. -----
- 311 -----O senhor vereador Luis Duarte disse que se recentemente foi  
312 destacada uma senhora Ministra para um jantar de uma associação, mais  
313 facilmente virá um subdirector regional. Precisamos de mais quatro médicos  
314 mas a Câmara Municipal propôs a aquisição de uma carrinha móvel para ir  
315 às aldeias mas depois não consegue o número mínimo de médicos para o  
316 centro de saúde. -----
- 317 **1031. FORMAÇÃO DE TRABALHADORES:** Questionou quais os critérios para a  
318 formação dos trabalhadores da Câmara Municipal. Quando a Câmara  
319 Municipal tem de mandar trabalhadores para formação fora do concelho



**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

320 pergunta como é paga essa formação e quem decide a ida de trabalhadores  
321 para formação. -----  
322 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o critério assenta na  
323 escolha das matérias mais relevantes para os diferentes setores, sendo  
324 autorizadas as oportunidades de formação que vão surgindo, desde que  
325 que se revelem ajustadas às necessidades do município. Os custos têm  
326 sido controlados e ajustados aos meios que temos para satisfazer essas  
327 necessidades de formação, nomeadamente deslocações e estadias se  
328 necessário. Entendemos que a ação tinha pertinência e se enquadrava nas  
329 necessidades formativas dos nossos quadros e foi este o motivo da sua  
330 escolha e aprovação. E comprovou-se a importância da mesma, na justa  
331 medida em que foram assimiladas matérias que são importantes e trazidos  
332 conhecimentos que servem os interesses do município contribuindo para um  
333 melhor desempenho dos serviços. Pelo cargo que ocupam, as pessoas  
334 escolhidas tinham, na nossa opinião de estar presentes e em boa hora o  
335 fizeram. importância das matérias, autorizando em função da sua  
336 relevância.-----  
337 -----O senhor vereador Fialho Marcelino requereu cópia de toda a  
338 documentação relativa à deslocação do senhor chefe da divisão do  
339 potencial humano e administração geral e da senhora técnica superior  
340 jurista ao XXXV Colóquio da Nacional da ATAM em Viana do Castelo em  
341 viatura municipal, sendo um colóquio de uma entidade particular e  
342 destinado, nomeadamente aos associados da ATAM.-----  
343 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a deslocação em viatura  
344 municipal é uma solução muito utilizada porque se revela mais economicista  
345 e mais benéfica do que qualquer outra solução. Acha importante que  
346 técnicos com funções relevantes acompanhem estes eventos, que se  
347 traduzem sempre numa mais valia para o município. -----  
348 -----O senhor vice-presidente da Câmara disse que os funcionários têm  
349 ido a formação quando entendem ser importante. Foi com pena sua que  
350 não pôde ir também a esta formação porque as matérias eram de extrema  
351 importância. As ações de formação são todas analisadas e permitidas  
352 consoante as nossas necessidades. -----  
353 -----O senhor vereador Luis Duarte disse que desde que os critérios  
354 sejam iguais para todos cala-se, mas sabe que não o são, e se o forem  
355 então que o demonstrem. Só por acaso é que a Câmara Municipal tem pago  
356 estadias em hotéis, carro disponível e portagens pagas para formação em  
357 Viana do Castelo quando há as mesmas formações disponíveis em Lisboa  
358 ou se não é coincidência ser para estas pessoas. Quer saber se a partir de  
359 hoje a Câmara Municipal vai sempre disponibilizar viatura com portagens

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 360 pagas, suportar o custo das inscrições e a estadia em hotéis se não houver  
361 formação na região.-----
- 362 **DA SENHORA VEREADORA M.ª LOS ANGELES OLIVEIRA:** -----
- 363 **1032. PENTACOELHO:** Considerou que o Município tem de urgentemente  
364 participar na resolução deste problema. Cabe-nos pressionar para  
365 rapidamente se resolver o problema zelando pela qualidade de vida das  
366 populações.-----
- 367 **1033. IMPERMEÁVEIS E BOTAS DO PESSOAL OPERÁRIO:** Questionou se já  
368 foi feita a alteração orçamental necessária para adquirir estes  
369 equipamentos.-----
- 370 -----O senhor vice-presidente da Câmara respondeu que os  
371 equipamentos já foram entregues aos trabalhadores.-----
- 372 **1034. CEMITÉRIO MUNICIPAL:** Como é sabido a frequência do cemitério é feita  
373 maioritariamente por pessoas de mais idade com problemas de locomoção.  
374 Nas escadas para a parte mais baixa nem um corrimão existe pelo que se  
375 podem criar sérios problemas. Existe espaço para se fazer uma rampa e pôr  
376 um corrimão de apoio. Está mais do que na altura de olhar para aquele  
377 espaço e resolver o problema, assim como colocar uns bancos para os  
378 idosos se poderem sentar e retemperar forças.-----
- 379 -----O senhor vice-presidente da Câmara reconheceu tratar-se de um  
380 problema pertinente que tem de ser tido em atenção.-----
- 381 **1035. TRÂNSITO:** Considerou ser urgente que a comissão de trânsito volte a  
382 reunir. É necessário resolver o problema de circulação do trânsito na Rua  
383 António Pereira Bernardino e, no global, em toda a zona dos Matinhos.  
384 Lembrou também que há cerca de 7 anos foi aprovada a colocação de um  
385 sinal junto ao estabelecimento Quarta-feira, foram lá fazer o buraco mas  
386 depois nunca lá foram pôr o sinal.-----
- 387 **1036. SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO JUNTO AO CENTRO ESCOLAR:**  
388 Aprovaram com urgência a colocação de sinalização de trânsito junto ao  
389 centro escolar mas continua tudo na mesma. Demora-se muito a  
390 implementar aquilo que é decidido.-----
- 391 **1037. EDUCAÇÃO:** Solicitou informação sobre em que ponto de situação estão as  
392 questões abordadas na reunião com a Associação de Pais, nomeadamente  
393 o prolongamento de horários, assim como a questão da climatização do  
394 centro escolar.-----
- 395 -----O senhor presidente da Câmara disse que na reunião com a  
396 Associação de Pais foram abordadas algumas questões tais como o  
397 prolongamento de horários, as refeições, os transportes e as condições do  
398 Centro Escolar.-----

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 399 **1038. CRUZ VERMELHA:** Lembrou que tivemos aqui uma proposta de protocolo  
400 de cedência de uma sala na escola do 1.º ciclo do Bombarral mas  
401 entenderam que a mesma precisava de ser reformulada, perguntando para  
402 quando o retorno desta situação até porque como está o espaço a funcionar  
403 tem um problema com as instalações sanitárias que são comuns à  
404 Universidade 50+. Esta é uma situação que devem acautelar para que as  
405 coisas corram bem para todos. -----  
406 -----O senhor presidente da Câmara disse que o respetivo protocolo está  
407 a ser analisado pelo gabinete jurídico a fim de ser convertido em proposta.--
- 408 **1039. CANIL:** Considerou que não se pode continuar a falar nos assuntos sem  
409 avançar com a sua resolução. O canil está a abarrotar de cães começando  
410 anão haver condições para a Associação Amigo Fiel trabalhar, assim como  
411 começa a haver sucursais na vila. Não se pode continuar a protelar a  
412 resolução deste problema. -----  
413 -----O senhor presidente da Câmara disse que esta continua a ser uma  
414 preocupação urgente e que estão a ser desenvolvidos os planos para a sua  
415 resolução- -----
- 416 **1040. CARTA EDUCATIVA:** Relembrou que continua a aguardar resposta ao  
417 requerimento que apresentou sobre a carta educativa. -----
- ORDEM DO DIA**
- 419 **1041. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
420 **181/DOPAA-OIM/2015 – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO**  
421 **URBANÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO DA EXTINTA ESCOLA PRÉ-**  
422 **PRIMÁRIA DO PÓ – LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO:** Apreciada a informação  
423 n.º 181/DOPAA-OIM/2015, foi deliberado por unanimidade atender o  
424 solicitado pela empresa IBERSILVA S.A.U. Sucursal em Portugal,  
425 autorizado a liberação de caução no valor de € 9.370,57, respeitante à  
426 empreitada em epígrafe. -----
- 427 **1042. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
428 **126/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
429 **JORGE SERAFIM MONTEIRO:** Apreciada a informação n.º  
430 126/AEGLD/2015, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a  
431 restituição da quantia de € 545,07 ao senhor Jorge Serafim Monteiro.-----
- 432 **1043. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
433 **124/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
434 **MARIA LUÍSA FERREIRA:** Apreciada a informação n.º 124/AEGLD/2015,  
435 foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da  
436 quantia de € 20,64 à senhora D. Maria Luísa Ferreira. -----
- 437 **1044. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
438 **125/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 439 **MARIA LUÍSA FERREIRA:** Apreciada a informação n.º 125/AEGLD/2015,  
440 foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da  
441 quantia de € 36,30 à senhora D. Maria Luísa Ferreira. -----  
442 **1045. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
443 **127/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
444 **VÍTOR MANUEL FONSECA TEIXEIRA:** Apreciada a informação n.º  
445 127/AEGLD/2015, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a  
446 restituição da quantia de € 76,23 ao senhor Vítor Manuel Fonseca Teixeira.  
447 **1046. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
448 **130/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
449 **SABINO CARLOS:** Apreciada a informação n.º 130/AEGLD/2015, foi  
450 deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a restituição da quantia  
451 de € 25,42 ao senhor Sabino Carlos.-----  
452 **1047. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
453 **128/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
454 **BOMBASUPER – SUPERMERCADO, LDA:** Apreciada a informação n.º  
455 128/AEGLD/2015, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a  
456 restituição da quantia de € 21,06 à firma Bombasuper – Supermercado, Lda.  
457 **1048. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
458 **131/AEGLD/2015 - RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO –**  
459 **FERNANDO LUIS MOUTINHO LOPES:** Apreciada a informação n.º  
460 131/AEGLD/2015, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a  
461 restituição da quantia de € 11,71 ao senhor Fernando Luis Moutinho Lopes.  
462 **1049. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
463 **121/AEGLD/2015 – OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO – SOPOBOLOS,**  
464 **PANIFICADORA, LDA – RUA D. AFONSO HENRIQUES, 55 – VILA E**  
465 **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BOMBARRAL E VALE COVO:-----**  
466 -----O senhor vereador Luis Duarte comunicou ao senhor Presidente da  
467 Câmara nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento  
468 Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão do ponto  
469 1003, por força do artigo 44.º do referido Código, pelo que o senhor  
470 Presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção neste ato. -----  
471 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento  
472 Administrativo, o senhor vereador Luis Duarte retirou-se da reunião,  
473 regressando após a discussão e votação do ponto onde se encontrava  
474 impedido. -----  
475 -----Apreciada a informação n.º 121/AEGLD/2015, foi deliberado por  
476 unanimidade e em minuta conceder autorização à firma Sopobolos,  
477 Panificadora, Lda, para ocupação do espaço público na Rua D. Afonso  
478 Henriques, 55, vila e União das Freguesias de Bombarral e Vale Covo.-----

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

- 479 **1050. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
480 **483/DOPAA/SAPGU/2015 – ALTERAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO DA**  
481 **DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – CASA AGRÍCOLA DA**  
482 **Gafa, LDA – CONSTANTE DO PONTO 623 DA ACTA DA REUNIÃO DE**  
483 **CÂMARA DE 17.06.2015 E ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**  
484 Apreciada a informação n.º 483/DOPAA/SAPGU/2015, foi deliberado por  
485 unanimidade e em minuta alterar a fundamentação de interesse municipal –  
486 Casa Agrícola da Gafa, Lda, constante do ponto 623 da acta da reunião de  
487 Câmara de 17 de Junho de 2015 substituindo a menção a “espaço  
488 urbanizável de nível 2 e reserva agrícola nacional com sobreposição de  
489 reserva ecológica nacional” por “agro-florestal, vocação florestal e reserva  
490 agrícola nacional com sobreposição de reserva ecológica nacional” e  
491 remeter esta deliberação para a Assembleia Municipal.-----  
492 -----A senhora vereadora M.ª Los Angeles Oliveira considerou que mais  
493 uma vez volta a estar em causa a credibilidade das informações técnicas  
494 que chegam à Câmara Municipal que devem ser minimamente adequadas.  
495 Tomam decisões com base em pareceres que falham, o que não pode  
496 continuar a acontecer.-----
- 497 **1051. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**  
498 **05/DOPAA/SPGU/2015 – PROJECTO DE ALTERAÇÃO DO**  
499 **LOTEAMENTO DO PÓLO 2 – ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS:**  
500 Apreciada a informação n.º 05/DOPAA/SPGU/15 e ouvidos os serviços  
501 técnicos, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a definição de  
502 critérios regulamentares adicionais que permitirão a instalação de actividade  
503 industrial e o aumento da cêrcea em 50 cm no lote 15 de 13 metros para  
504 13,5 metros.-----
- 505 **1052. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DA SENHORA D.**  
506 **JUSTINA DA CONCEIÇÃO SANTOS PARA PAGAMENTO NO 1.º**  
507 **ESCALÃO DA FACTURA DE ÁGUA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2015:**  
508 Atendendo o solicitado pela senhora D. Justina da Conceição Santos, foi  
509 deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento no 1.º  
510 escalão da factura de água do mês de Setembro de 2015. -----
- 511 **1053. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO 17/2015 – ALTERAÇÃO DA MINUTA DA**  
512 **ESCRITURA DE COMPRA E VENDA DO PRÉDIO URBANO DESIGNADO**  
513 **POR ANTIGAS INSTALAÇÕES DO IVV NO BOMBARRAL:-----**  
514 -----A senhora vereadora M.ª Los Angeles Oliveira perguntou quais as  
515 implicações para a Câmara Municipal do ponto de vista do orçamento se o  
516 Tribunal de Contas não aprovar o Visto para o empréstimo.-----  
517 -----O senhor Presidente da Câmara disse que nesse caso o Município  
518 teria de desistir do negócio, sem consequências jurídicas e financeiras, o

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

519 que não é desejável. Se isso vier a acontecer reserva-se a Estamo o direito  
520 de actualizar o valor da venda. Se o município continuar interessado, não só  
521 terá de adquirir o imóvel por valor mais elevado como terá de repetir toda a  
522 tramitação processual com os custos e os incómodos daí decorrentes -----  
523 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que analisando este  
524 despacho do senhor Presidente da Câmara e a escritura com a Estamo,  
525 numa primeira reacção pensou que era para resolver o assunto, só que  
526 começando a ler com mais calma verificou que há um conjunto de situações  
527 que lhe parecem não ser as mais correctas, estando a Câmara Municipal a  
528 querer que a Estamo fuja ao pagamento de impostos. A Câmara Municipal  
529 foi na conversa da Estamo e dos advogados da Estamo. A legislação diz  
530 que por razões especiais poderá fazer-se a aprovação de um contrato antes  
531 do Visto do Tribunal de Contas, mas essa assinatura deve ter em atenção  
532 que não existam outro tipo de situações e aqui existem que são impostos e  
533 a Estamo está a querer fugir ao pagamento do IMT e do Imposto de Selo  
534 num total de € 102.194,74 e isto respeita à compra que a Estamo fez ao  
535 Estado do espaço do antigo IVV por € 1.399.928. Passados os três anos de  
536 isenção caduca a mesma e portanto a Estamo será obrigada a pagar o IMT  
537 e o imposto de selo. Estamos a colaborar com uma fuga aos impostos ainda  
538 para mais quando são do interesse municipal. Este tipo de situação poderá  
539 ser punida criminalmente se for provada pelo que os vereadores do PS não  
540 poderão votar a favor da ratificação do despacho do senhor Presidente da  
541 Câmara.-----  
542 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Estamo tem a sua  
543 estratégia e gestão financeira própria que utilizou neste processo. Assim,  
544 aquela entidade baixou o valor da venda em importância igual ao IMT, para  
545 que esta se realizasse antes de decorrido o prazo de ativação daquele  
546 imposto. Ao mesmo tempo estipulou um prazo para a concretização da  
547 venda antes da altura desse pagamento de imposto. Sabíamos que havia  
548 um prazo para cumprir mas desconhecíamos que esse prazo foi  
549 estabelecido em função do IMT. Esteve bem a Estamo, defendendo os seus  
550 interesses sem prejudicar a Câmara e quem está em falta é a Câmara  
551 perante a Estamo, por não ter conseguido cumprir os prazos estipulados por  
552 força de não ter obtido ainda o Visto do tribunal de contas que se aguarda  
553 a qualquer momento. Se a Câmara Municipal não se interessasse pelo  
554 negócio facilmente a Estamo venderia o imóvel a um privado pois havia dois  
555 interessados e tê-lo-ia feito no prazo que defenderia os seus interesses. O  
556 problema foi criado pela não obtenção atempada do Visto do Tribunal de  
557 Contas, logo pela Câmara Municipal e foi a Câmara que solicitou à Estamo

**ATA N.º 27/2015 – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18**

558 a concordância uma solução que mantivesse o negócio de pé. Obviamente  
559 que a solução encontrada, teve parecer jurídico de ambas as partes. -----  
560 -----O senhor vereador Luis Duarte lembrou que desde o início que  
561 houve unanimidade na compra deste imóvel, mas a partir do momento em  
562 que foi confrontado com uma situação que configura uma ilegalidade, não  
563 quer ficar vinculado a uma situação que possa recair pessoal e  
564 judicialmente sobre eles, pondo em causa o mandato e obrigando a  
565 ressarcir dos custos.-----  
566 -----O senhor vereador Filipe Santos Silva disse que se calhar pela  
567 primeira vez na sua vida vai-se abster pois trata-se de uma matéria  
568 complexa não estando dentro da mesma. Quando vota tem de o fazer em  
569 convicção. Quando soube da aquisição deste espaço ficou muito satisfeito.  
570 -----Voltaram a favor da ratificação do despacho do senhor Presidente  
571 da Câmara que aprovou a minuta da escritura de compra e venda do prédio  
572 urbano designado por antigas instalações do IVV no Bombarral o senhor  
573 Presidente da Câmara, o senhor vice-presidente da Câmara e a senhora  
574 vereadora Norberta Santos, absteve-se o senhor vereador Filipe Santos  
575 Silva e votaram contra os senhores vereadores Luis Duarte, Fialho  
576 Marcelino e M.ª Los Angeles Oliveira. O senhor Presidente da Câmara usou  
577 o voto de qualidade para ratificar o despacho que aprovou a minuta da  
578 escritura de compra e venda do prédio urbano designado por antigas  
579 instalações do IVV no Bombarral.-----  
580 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
581 imediatos.-----  
582 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: A senhora vereadora M.ª Los Angeles  
583 Oliveira disse que a CDU votou contra por considerar que não foram  
584 devidamente salvaguardados os interesses do Município nem as  
585 consequências desta decisão uma vez que uma recusa de Visto pelo  
586 Tribunal de Contas poderá inviabilizar o plano e orçamento do Município.---  
587 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor vereador Fialho Marcelino  
588 declarou que “A Estamo necessita de resolver o seu problema até ao final  
589 de três anos, prazo que esta empresa tem para revender o imóvel. Com  
590 esta medida, a Câmara do Bombarral está a “ir na conversa” da Estamo  
591 pois o Município fica sem poder cobrar uma receita proveniente do IMT. O  
592 Município do Bombarral poderá aplicar a taxa de 6.5% correspondente ao  
593 valor do IMT. O valor pelo qual o edifício foi adquirido pela Estamo ao  
594 Estado Português, conforme listagem oficial de compras (segundo semestre  
595 de 2010 e publicado no site da Estamo) foi de 1.399.928,00 euros. A  
596 Câmara do Bombarral está a deitar fora 90.995,32 euros. Não se  
597 compreende esta posição ou será que houve alguma negociação que nós

**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

598 não temos conhecimento ?. Quanto à referência ao artigo 44.º e 45.º da Lei  
599 de Organização e Processo do Tribunal de Contas, efectivamente o n.º 1 do  
600 art. 45.º permite que "Os atos, contratos e demais instrumentos sujeitos à  
601 fiscalização prévia do Tribunal de Contas podem produzir todos os seus  
602 efeitos antes do visto ou da declaração de conformidade, exceto quanto aos  
603 pagamentos a que derem causa e sem prejuízo do disposto nos números  
604 seguintes.". Mas também o n.º 2 do mesmo artigo refere que "Nos casos  
605 previstos no número anterior, a recusa do visto implica apenas ineficácia  
606 jurídica dos respetivos atos, contratos e demais instrumentos após a data da  
607 notificação da respetiva decisão aos serviços ou organismos interessados".  
608 Pelo que, declarando-se a ineficácia jurídica após a recusa do visto, não  
609 poderá ocorrer o pagamento. Ora, perante tal norma, na minuta da escritura  
610 deveria ter constado que o contrato era celebrado mediante a condição  
611 resolutiva de, caso não seja obtido o visto favorável do Tribunal de Contas,  
612 o negócio fica sem efeito e conseqüentemente o prédio é devolvido à  
613 Estado sem que tenha de ser pago qualquer preço ou indemnização.  
614 Acontece porém que, o ato cuja ratificação (minuta contrato) agora se  
615 pretende aprovar não tem qualquer cláusula nesse sentido. Logo não  
616 poderá a mesma ser aprovada pela Câmara, sob de pena de poder vir a ser  
617 cometida uma ilegalidade, que é, a Câmara ver-se obrigada a pagar à  
618 Estado o preço do imóvel tendo o Tribunal de Contas emitido  
619 visto desfavorável. Chamamos a atenção para que, caso tal assim  
620 aconteça, todos os membros que fazem parte deste órgão executivo e que  
621 aprovarem tal deliberação são responsáveis civilmente pelo pagamento das  
622 quantias que a Autarquia vier a despende em consequência de tal situação.  
623 Como tal, considerando esta situação os vereadores do PS a votam contra  
624 a ratificação do despacho do senhor presidente, fazendo declaração de voto  
625 vencido. Por outro lado, segundo algumas pessoas mais entendidas nestes  
626 assuntos, o fato do Tribunal de Contas, estar a demorar tanto tempo para  
627 conceder o visto, significa que, ou já pediu informações à Autarquia  
628 conforme, hoje, foi afirmado pelo senhor presidente e o processo ainda está  
629 em apreciação o que não augura nada de bom, ou prepara-se para recusar  
630 o visto."-----

631 **1054. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE PROTOCOLO**  
632 **DE COLABORAÇÃO COM A ORDEM DOS PSICÓLOGOS:** Foi deliberado  
633 por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor  
634 Presidente da Câmara: "Considerando que: A candidata que irá iniciar  
635 estágio no âmbito do PEPAL, com mestrado em Psicologia Clínica, não é  
636 detentora de estágio profissional à Ordem dos Psicólogos Portugueses,  
637 requisito indispensável da formação profissional do psicólogo; Foi esta



**ATA N.º 27/2015** – Reunião pública e ordinária do dia 2015.11.18

638 Câmara Municipal contactada pela OPP (Ordem dos Psicólogos  
639 Portugueses) aquando da divulgação do Aviso de Abertura para o estágio  
640 em causa, esclarecendo para o requisito acima referido, no sentido de  
641 informar de que o Estágio de PEPAL poderá ser considerado como Estágio  
642 à Ordem, pois o Plano de Estágios apresentado é enquadrável; Face ao  
643 exposto, proponho o agendamento para deliberação pela Câmara  
644 Municipal, nos termos e para efeitos da alínea h) do nº2 do artigo 23.º e  
645 alínea u) do nº1 do artigo 33.º ambos do Regime Jurídico das Autarquias  
646 Locais, constante como anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a  
647 aprovação da celebração do presente Protocolo de Colaboração entre a  
648 Ordem dos Psicólogos Portugueses e o Município do Bombarral, conforme  
649 minuta anexa à proposta.”-----

650 **1055. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO FINAL DO**  
651 **PROCESSO DISCIPLINAR N.º 1/2015:** Apreciado o relatório final do  
652 processo disciplinar n.º 1/2015 e efectuada votação por escrutínio secreto,  
653 foi deliberado por maioria com cinco votos a favor, um voto contra e um voto  
654 em branco, aplicar a sanção de suspensão pelo período de vinte dias à  
655 assistente técnica Teresa Maria Fernandes Maurício Santos. -----  
656 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
657 imediatos.-----

658  
659 -----Pelas 12:55 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata,  
660 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos  
661 termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo  
662 presidente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou. -----

663  
664 O presidente da Câmara

665  
666 O funcionário

667